



**COMDEMA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO**  
**AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**ATA**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA 02 / 2015-2016**

Bauru, SP 27 de março de 2015

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, no Centro de Educação Ambiental do Horto Florestal, reuniram-se os conselheiros: Mayra Fernandes da Silva – OAB; Marcela Mattos de Almeida Bessa – SMO; Natasha Lamônica – SEPLAN; Luiz Roberto Viccario – SAGRA; Roldão Antonio Puci Neto – SMS; Giselda Passos Giafferis – DAE; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos – SME; Thiago Eduardo Bianconi – IBAMA; José Arimatéia Rabelo Machado – IF; Renato Theodoro Delgado – CATI; Rubens Sergio Vieira Domingues – DAEE; Flávia de Vasconcellos Figueiredo – CETESB; Luiz Henrique de Paula – FF; Lourenço Magnoni Júnior – AGB; Ricardo Scarelli Carrijo – Vidágua; Dorival José Coral – USC; Jandira Liria Biscalquini Talamoni – UNESP; José Brazoloto – ABES; Gabriel Motta - Fórum Pró-Batalha; Maura da Silva Assunção – BATRA; Fernando Cesar Pegorin – SECOVI; Gerson Luiz Alves Pinheiro – ASTEN. **Justificaram ausência** Luiz Pires – SEMMA; Alessandra Pinezi e Alfredo Neme Neto – ASSENAG. **Não justificaram ausência** Leandro Peres Marcomini – PAMB; IBDA; Paulo Canguçu Fraga Burgo – IAB; Klaudio Cófani Nunes – CIESP; Ricardo Ramos da Rocha – CREA. **Participaram também** José Pili Cardoso Filho – Vidágua; Thiago Franco Martins – SECOVI; Mario Kanabara Filho – ASTEN; Bianca Conde – UNESP e Juliana de A. Siqueira – UNESP. Trataram-se dos seguintes assuntos: **1.** Assinatura da Ata aprovada referente a Reunião Ordinária do mês de fevereiro de 2015; **2.** Decreto Municipal para a publicação; **3.** Informes sobre a solicitação de verbas do Fundo Municipal do Meio Ambiente para a instalação de poço no Jardim Botânico; **4.** Análise de proposta encaminhada pela CTLegis para enfrentamento da questão relativa aos Processos Administrativos (autos de infração) SEMMA; **5.** Discussão a respeito da situação do Horto Florestal de Bauru e alternativas para solução; **6.** Apresentação de Projeto de Educação Ambiental, em desenvolvimento pelas alunas de Ecologia da UNESP de Bauru; **7.** Pauta livre. A presente reunião é presidida pela presidente do COMDEMA, Sra. Mayra Fernandes. Dando início as atividades, toma a palavra a Sra. Mayra, que agradece a presença de todos e comunica que a ATA da reunião ordinária de fevereiro está a disposição para assinaturas. Em seguida, apresenta os novos conselheiros, Sr. Thiago Franco Martins, representante do SECOVI e Roldão, da SMS. Dando sequência, inicia explanando sobre o Decreto de Nomeação do COMDEMA, informando que o pedido de publicação do mesmo já foi protocolado junto ao Terminal da SEMMA, no Poupa Tempo, a fim de que o acompanhamento seja mais transparente. Ressalta que o mesmo seguiu sem a indicação de representantes pelo IBDA, que não atendeu à solicitação de apresentação dos documentos constitutivos e representativos do instituto. Passando para o terceiro item da pauta, Mayra faz a leitura de e-mail enviado pelo Diretor do Jardim Botânico – Agrônomo Luiz Carlos de Almeida Neto, informando sobre o andamento do processo licitatório para a construção do poço d'água do Jd. Botânico. Mayra ressalta que em contato





## COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

telefônico com o mesmo, Luiz demonstrou receio da verba do Fundo ser destinada a outras demandas que não o poço em função da demora na licitação. Por essas e outras razões, Mayra reforça a necessidade de se direcionar os trabalhos da Câmara Técnica de Legislação para questões de interesse coletivo, entrando, assim, no quarto item da pauta. Mayra comenta sobre conversa tida com a secretária de meio ambiente em meados de fevereiro a respeito dos Processos de Auto de Infração da SEMMA. Relata ter repassado à secretária a ausência de fundamentação das decisões proferidas pela Junta de Impugnação, dentre outros problemas que atrapalham o ritmo de julgamento pela CTLegis, havendo necessidade de se reavaliar a lei, restando combinado o retorno de todos os processos à SEMMA para que a mesma decidisse sobre o próximo encaminhamento. Ressalta, todavia, que nesse meio tempo funcionários da SEMMA levaram mais processos ao escritório, o que não foi aceito devido ao combinado. Dessa forma, a CTLegis elaborou uma minuta de Resolução do COMDEMA sobre as necessidades de regulamentação (padronização) dos Autos de Infração da SEMMA que serão submetidos ao COMDEMA, prevendo-se, inclusive, requisitos de admissibilidade a fim de que só sejam apreciados pelo Conselho os processos que tratem de infrações de maior potencial ofensivo e, conseqüentemente, de interesse coletivo. Tal Resolução se baseou no Regimento Interno do CONSEMA, bem como, no Código Ambiental Municipal, e outros instrumentos. Lida a minuta de Resolução que disciplina os processos administrativos submetidos ao COMDEMA, é colocado em votação se a filtragem por matéria deverá ser elaborada pela CTLegis para posterior votação pelo COMDEMA ou pelo COMDEMA em primeira mão. Delibera-se por unanimidade que a CTLegis deverá fazer essa seleção e levar à plenária do conselho para a deliberação final. Encerrada esta pauta e tendo em vista a ausência momentânea do Ari, segue-se para o próximo item, convidando-se as estudantes da UNESP para apresentação de seu projeto de Educação Ambiental a ser desenvolvido no Bairro Pousada da Esperança. Dessa maneira, Janda apresenta as alunas e explica que só solicitou a inclusão de pauta no COMDEMA por tratar-se de projeto bem feito, fazendo-se presentes, neste conselho, as pessoas mais qualificadas e envolvidas com a questão ambiental no município. Ressalta, por fim, que aproveita a oportunidade para buscar parcerias. As alunas começam a apresentação e explicam que esse projeto faz parte da disciplina de Educação Ambiental em parceria com o projeto Formiguinha e SEBES. Tratam de temas relacionados a dengue, qualidade de vida, atendendo 25 (vinte e cinco) crianças no período da manhã e 25 (vinte e cinco) no período da tarde. Também explanam sobre as 3 vertentes de educação ambiental: a conservacionista, a sistêmica e a científica. Expõem que uma das atividades do projeto será realizada em 04 de abril (sábado) onde ocorrerá um mutirão de retirada de resíduos, necessitando de parcerias. A ASTEN se propõe a verificar, junto à Diretoria, a possibilidade de cessão de caçambas e/ou caminhões para deposição e transporte de resíduos. Ao questionar sobre a definição dos locais para esta deposição, as alunas informam que ainda não conseguiram formalizar parceria com a Prefeitura. Diante da presente informação, ASTEN ressalta a importância desta verificação, esclarecendo que de nada adiantará o recolhimento dos resíduos sem a disposição de local adequado para deposição, devendo esta questão ser tratada com a Prefeitura. Carrijo









## COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

do Bem que atuam em escolas, fazendo vistorias e ações continuadas para não deixar criadouros nas escolas e que esse programa foi classificado entre os 03 últimos finalistas, obtendo o primeiro lugar final. Dorival menciona que os casos divulgados e notificados são bem menores do que os reais. Thiago sugere usar a brigada de incêndio, empresas e condomínios para trabalhar na causa. Sirlei esclarece que a brigada já está envolvida. Encerrada a pauta, passa-se para a discussão a respeito da situação do Horto Florestal e alternativas para solução. Ari expõe que houve iniciativa em 2013 para acerto da situação, mas que está esperando a resposta até agora do ofício da SEMMA encaminhado à Secretaria do Estado. Assim, faz um detalhado relato histórico do Horto Florestal. Menciona sobre a produção de arvoredo das principais espécies madeireiras de todos os países. Pili diz ter fotos históricas de seus avós se encontrando no horto em 1937. Ari prossegue explicando que em 1970 o Instituto Florestal transformou o Horto em uma Estação Experimental e que desde 1995 não há concurso público para funcionários e gestores; que existe grande pressão por parte dos munícipes para o uso público, que fica prejudicado por falta de funcionários; que houve uma reunião com a secretária da SEMMA e diretor do Zoológico municipal para definição de usos da área. Marcela questiona quais os usos permitidos na Estação Experimental pelo plano de manejo. Ari explica que estação experimental não possui plano de manejo específico por não estar contemplado no SNUC. Renato fala que todo o conhecimento científico experimentado no horto fica estagnado por não ser continuado. Assim, propõe-se que a sede continue sob uso do estado e as demais áreas sejam destinadas a usos municipais. Com isso, decide-se pelo agendamento de reunião com a SEMMA para análise da viabilidade de cessão ou permissão de uso das áreas ao município. Natasha explica que, devido a sua experiência, certidão de posse provisória é mais rápida e funcional para a situação do Horto Florestal. Gerson sugere que se forme um grupo de trabalho do COMDEMA para trabalhar na causa em conjunto com o Prefeito. Fica deliberado por unanimidade que serão convidados a participar da reunião com a secretária municipal de meio ambiente: Ari (IF), Conselho gestor do COMDEMA, Luiz Henrique (FF), Natasha (SEPLAN), Luiz (Botânico) e Luiz (Zoológico). Pelo adiantado da hora, e encerrada a pauta, Mayra libera os conselheiros com eventuais compromissos, permitindo, todavia, a continuidade do debate. Marcela lembra que o Horto Florestal é uma área de relevante interesse ecológico, de acordo com o Plano Diretor Participativo do Município de Bauru (PDP – Lei 5361/2008). Sergio faz uma observação em relação à ata da reunião passada, informando que, embora tenha descuidado sobre o tempo para manifestação sobre a mesma, gostaria de esclarecer que não disse que a ANA tinha verba disponível para projetos e que a água não é tratada com um sistema classificado diamante, mas sim que o sistema é tão bom que a água é tratada como diamante. Mayra ressalta a importância de leitura da ata, pelos conselheiros, no prazo estipulado a fim de se evitar situações como a presente. Sem mais, deu-se por encerrada a reunião e eu, Marcela Bessa, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

4/5  
M. Bessa  
gerson



# COMDEMA

## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

-----  
SEMMA

*[Signature]*  
-----  
SMS

*[Signature]*  
-----  
DAE

*Marcela M.A. Lessa*  
-----  
SMOP

-----  
SEPLAN

*[Signature]*  
-----  
SAGRA

*[Signature]*  
-----  
SME

*[Signature]*  
-----  
IBAMA

-----  
PAMB

*[Signature]*  
-----  
IF

*[Signature]*  
-----  
CATI

-----  
DAEE

*[Signature]*  
-----  
CETESB

*[Signature]*  
-----  
FF

-----  
IBDA

-----  
AGB

*[Signature]*  
-----  
VIDÁGUA

*[Signature]*  
-----  
USC

*[Signature]*  
-----  
OAB

*[Signature]*  
-----  
UNESP

-----  
ASSENAG

*[Signature]*  
-----  
ABES

-----  
Fórum Pró-Batalha

-----  
IAB

-----  
CIESP

-----  
EMDURB

*[Signature]*  
-----  
BATRA

*Thiago Lencx Martins*  
-----  
SECOVI

*[Signature]*  
-----  
ASTEN

-----  
CREA